PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL*

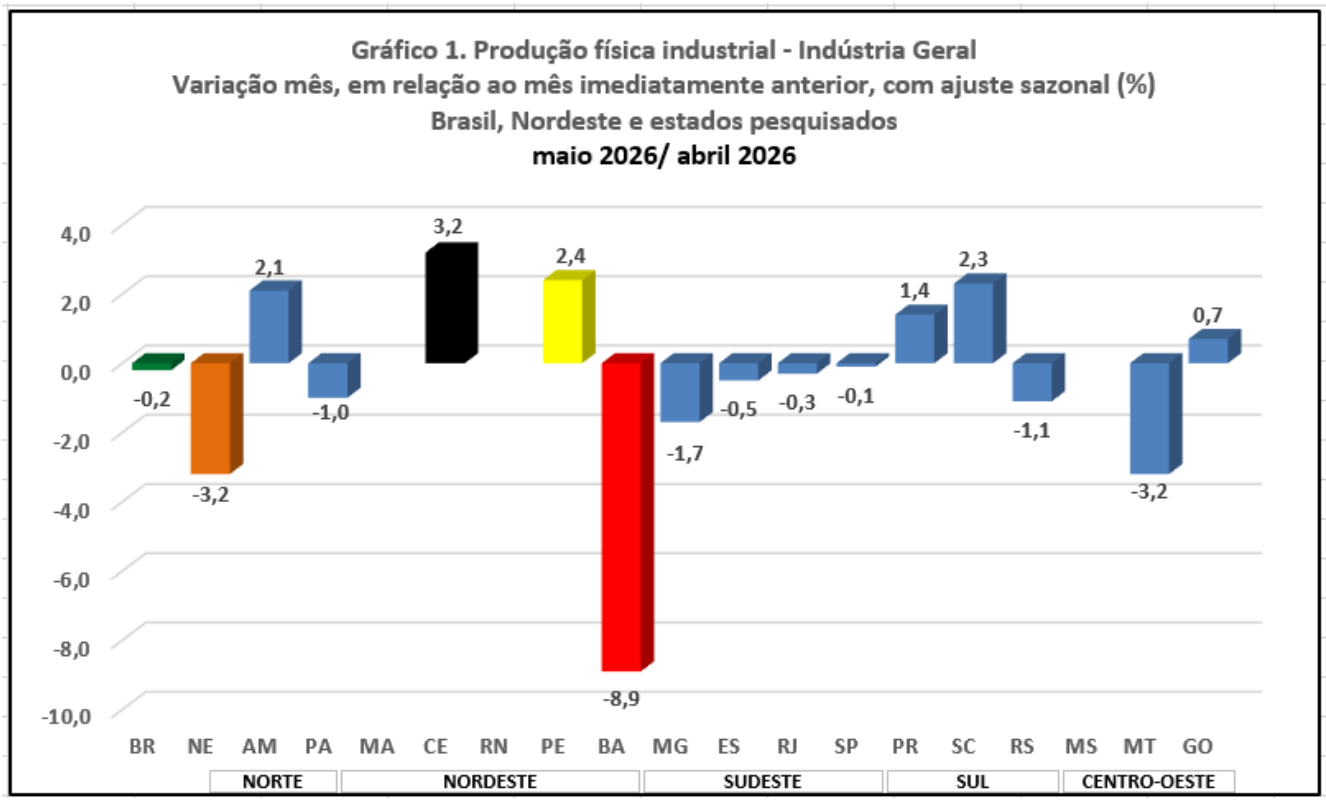
Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: maio 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Em maio de 2026, a produção industrial do Brasil apresentou estabilidade com um leve recuo de 0,2% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. A variação negativa em nível nacional foi acompanhada por oito dos 14 estados pesquisados, sendo mais acentuada na Bahia (-8,9%) e no Mato Grosso (-3,2%). O resultado computado na Bahia impactou fortemente a região Nordeste, onde a taxa alcançou -3,2%, apesar do bom desempenho da atividade industrial em **Pernambuco (2,4%)** e, principalmente, no Ceará (3,2%), que exibiu a maior alta do mês. Chama a atenção que, no cômputo do Sudeste, a atividade fabril assinalou perda de dinamismo em todos os estados: Minas Gerais (-1,7%), Espírito Santo (-0,5%), Rio de Janeiro (-0,3%) e São Paulo (-0,1%). Contudo, em São Paulo o indicador ficou abaixo do índice nacional, configurando uma situação estável.

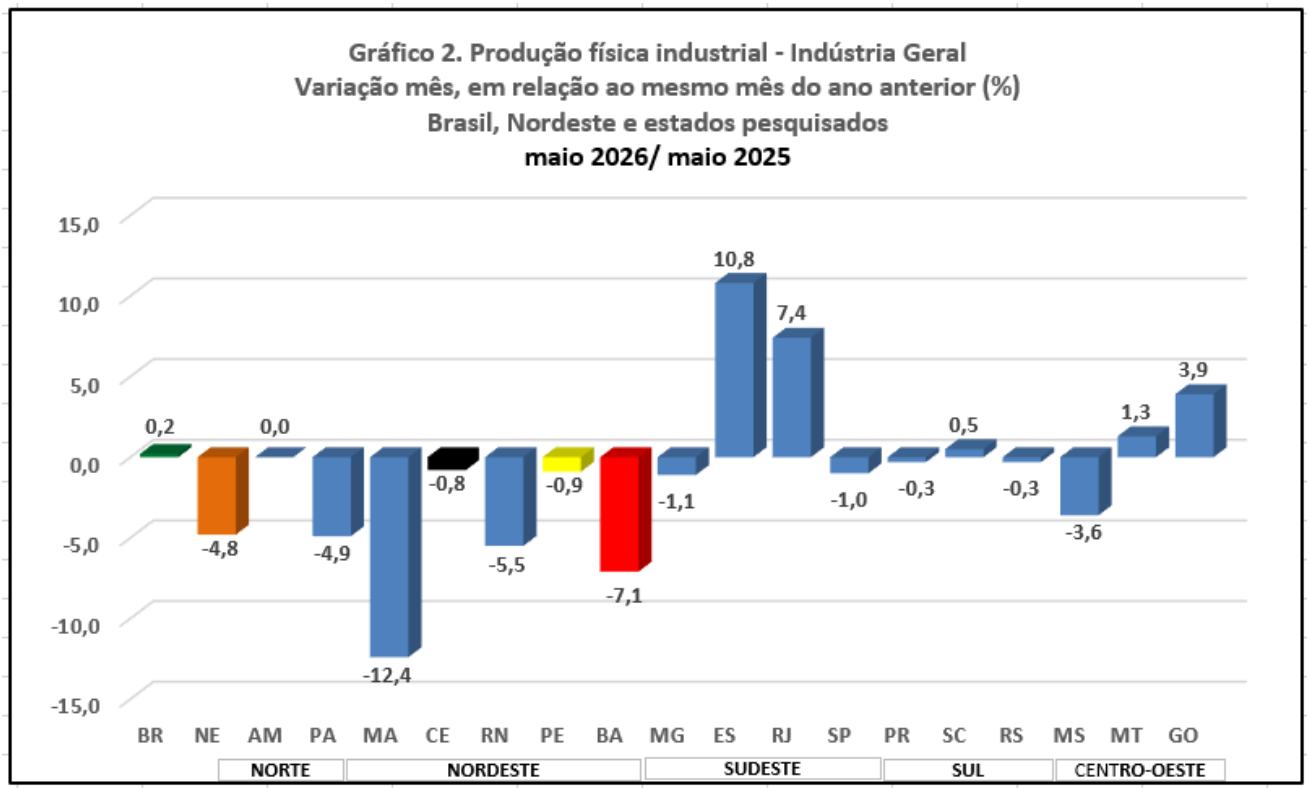
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – A indústria brasileira evoluiu apenas 0,2%, com 11 dos 17 estados pesquisados sofrendo recuo na produção, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Ante maio de 2025, o Espírito Santo (10,8%) alcançou o mais alto percentual e foi destaque nacional, seguido do Rio de Janeiro (7,4%), impulsionados fortemente pelo comportamento positivo observado nas indústrias extrativas do Sudeste. Cabe referir ainda a contribuição de Goiás (3,9%), na região Centro-Oeste. Por outro lado, na região Nordeste (-4,8%) o setor industrial registrou variações negativas em todos os estados pesquisados: Ceará (-0,8%), **Pernambuco (-0,9%)**, Rio Grande do Norte (-5,5%), Bahia (-7,1%) e Maranhão (-12,4%), que assinalou o recuo mais intenso do país. Ademais, Minas Gerais (-1,1%) e São Paulo (-1,0%), grandes polos industriais, também contribuíram para arrefecer o índice nacional.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – De janeiro a maio de 2026, a indústria nacional avançou 1,4%, influenciada pelos resultados positivos computados em oito dos 17 estados pesquisados. No acumulado do ano, novamente o Espírito Santo (21,9%) sobressaiu, seguido por **Pernambuco (14,9%)**, Rio de Janeiro (7,8%) e Mato Grosso do Sul (5,3%). Vale destacar outros estados que registraram avanços acima da média nacional: no Sul, Rio Grande do Sul (2,3%) e, no Centro-Oeste, Mato Grosso (3,5%) e Goiás (1,8%). Apesar da boa *performance* de Pernambuco, o crescimento da região Nordeste (0,6%) ficou abaixo da média do Brasil, afetado pelos resultados negativos colhidos nos demais estados analisados: Rio Grande do Norte (-15,5%), Maranhão (-6,2%), Bahia (-5,1%) e Ceará (-3,7%).

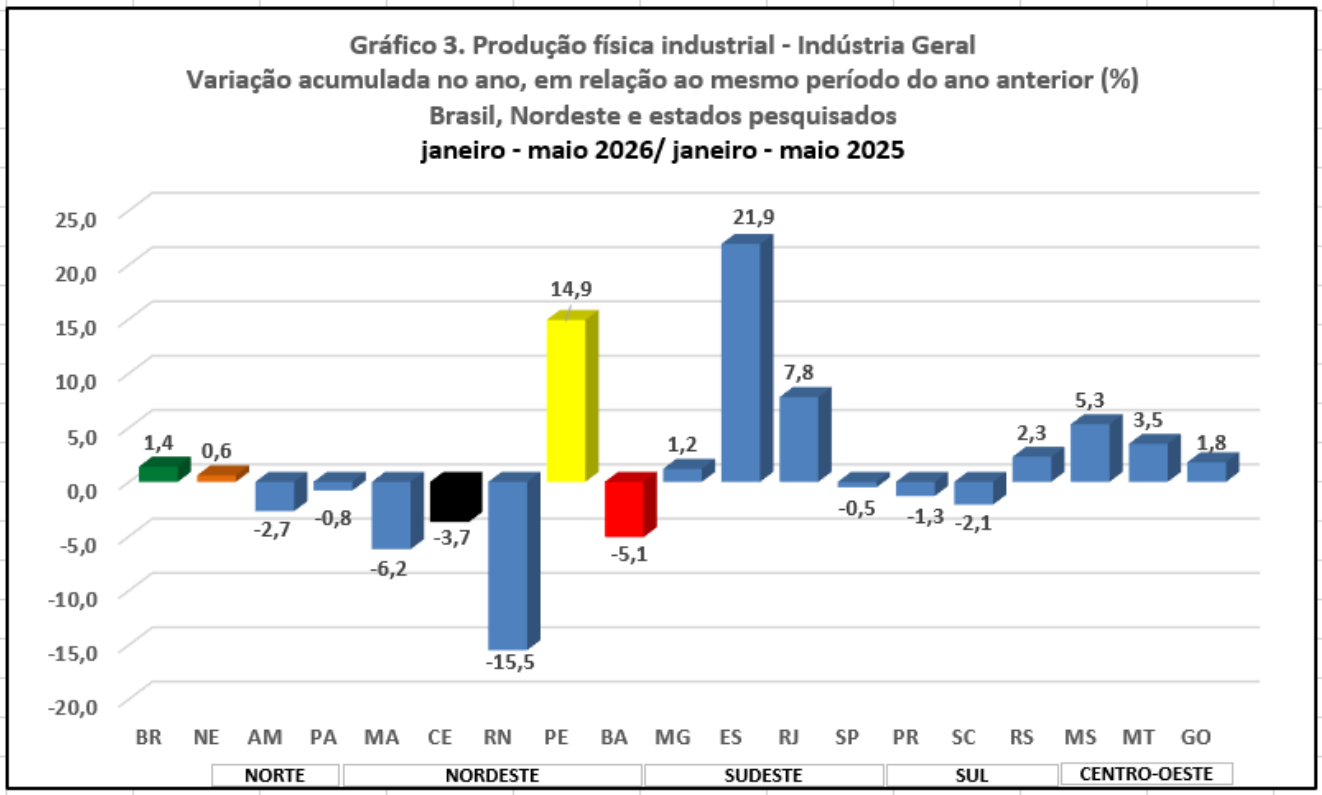
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – No acumulado em maio de 2026, a produção da indústria do país evoluiu 0,4%, em relação ao período anterior de 12 meses. Somente seis dos 17 estados pesquisados computaram resultados positivos, com destaque para Espírito Santo (20,6%) e Rio de Janeiro (7,2%), na região Sudeste. Neste comparativo, o desempenho da indústria nordestina (0,9%) superou a média do Brasil, amparado no dinamismo do parque fabril de **Pernambuco (7,6%)**, já que quatro estados da região sofreram redução no nível de produção: Rio Grande do Norte (-11,4%), Maranhão (-5,6%), Bahia (-2,1%) e Ceará (-1,7%). No Centro-Oeste, foram apurados recuos intensos no Mato Grosso do Sul (-8,5%) e Mato Grosso (-4,4%). Contudo, São Paulo (-2,5%) continuou influenciando no resultado geral, por ter o maior peso na composição do índice nacional. No Anexo, a Tabela 2.7 (IBGE) evidencia o crescimento de importantes segmentos da indústria de transformação pernambucana, no período analisado: *coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (37,6%); metalurgia (7,3%)*; *máquinas, aparelhos e materiais elétricos (7,0%)*; e *veículos automotores, reboques e carrocerias (3,7%)*.



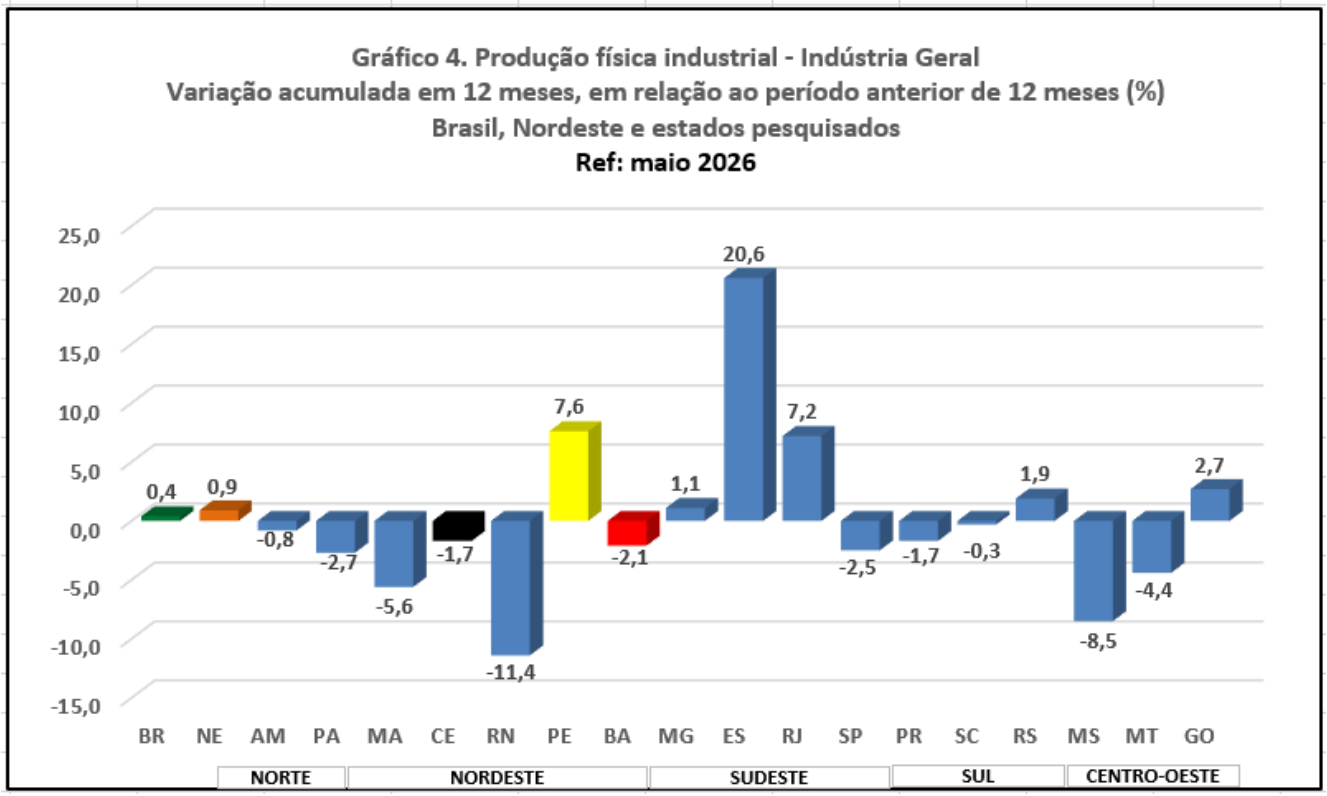
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.

ANEXO PIM – PF REGIONAL – PERNAMBUCO – MAIO 2026

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Tabela 2.7 - Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número Índice)
Pernambuco - Maio de 2026

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal % (2)			Acumulado % (3)			Últimos 12 meses % (4)		
	Mar/2026	Abr/2026	Mai/2026	Mar/2026	Abr/2026	Mai/2026	Mar/2026	Abr/2026	Mai/2026	Mar/2026	Abr/2026	Mai/2026
1. Indústria Geral	103,00640	97,38936	102,70945	35,0	-3,8	-0,9	29,7	19,7	14,9	7,2	7,3	7,6
2. Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Indústrias de Transformação	103,00640	97,38936	102,70945	35,0	-3,8	-0,9	29,7	19,7	14,9	7,2	7,3	7,6
3.10. Fabricação de produtos alimentícios	93,64995	81,13325	85,17506	3,6	-3,1	3,5	2,0	0,9	1,3	-0,9	-0,6	-0,2
3.11. Fabricação de bebidas	101,56236	88,79957	95,26545	4,6	2,3	-6,8	4,7	4,2	1,9	-0,3	0,4	-0,9
3.12. Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13. Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14. Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15. Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16. Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17. Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	92,95261	92,34244	101,27003	9,1	0,4	4,7	2,6	2,0	2,6	1,7	1,5	1,6
3.18. Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19. Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	105,39717	107,17913	108,16910	473,7	-4,5	-16,1	840,9	200,2	99,5	37,9	38,9	37,6
3.20. Fabricação de produtos químicos	95,37033	86,60660	90,99024	23,7	-3,4	32,5	11,0	7,1	11,4	-2,3	-2,6	2,0
3.21. Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22. Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	107,85135	107,31991	103,70798	12,7	7,3	2,8	11,3	10,2	8,7	0,6	1,1	1,3
3.23. Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	86,37742	75,38832	85,32301	5,5	0,5	0,7	0,9	0,8	0,8	-2,4	-1,9	-2,8
3.24. Metalurgia	67,73265	111,13321	116,73797	-39,0	0,4	-4,6	39,6	26,5	18,2	7,9	8,2	7,3
3.25. Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	80,53949	71,41837	77,60162	-3,4	-25,4	19,1	-14,4	-17,4	-11,8	-18,6	-21,2	-16,2
3.26. Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27. Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	133,75981	189,39557	193,86717	-16,5	14,9	-1,3	8,8	10,4	7,6	5,9	8,0	7,0
3.28. Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29. Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	124,66469	108,53279	120,48941	41,4	-8,1	0,3	1,2	-1,2	-0,9	5,0	4,2	3,7
3.30. Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	140,72522	140,72522	146,57492	31,9	-10,4	0,0	45,4	26,2	19,9	-16,4	-17,4	-15,8
3.31. Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32. Produtos Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33. Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

Nota: Ponderação PIA-2019, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2022 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos 12 meses anteriores = 100

***Pesquisa Industrial Mensal PIM/PF- IBGE –** Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor industrial, através da produção física industrial. Divulga os resultados para o Brasil e a região Nordeste, além de 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. Ver atividades listadas na **Tabela 2.7**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física Regional, publicada em 10.07.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**: *Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
